



## **UM GLOSSÁRIO AUDIOVISUAL COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA DO EDUCADOR PAULO FREIRE**

Elane Silvino da Silva <sup>1</sup>  
Anderson Fernandes de Alencar <sup>2</sup>  
Angela Biz Antunes <sup>3</sup>  
Igor Medeiros Vanderlei <sup>4</sup>  
Carlos André de Almeida Cavalcante <sup>5</sup>

### **RESUMO**

Este artigo apresenta o processo de desenvolvimento do glossário audiovisual do educador Paulo Freire, realizado em conjunto com o Instituto Paulo Freire - Brasil. Trata-se de mais uma iniciativa de democratizar o acesso à vida e à obra desse educador considerado patrono da educação pernambucana e brasileira. Foram realizadas atividades de escuta ou visualizações do material audiovisual para identificação das falas; transcritos recortes de áudios e vídeos em português brasileiro; editados conteúdos audiovisuais; revisados a ficha final com as transcrições e primeira versão da edição produzida e, por fim, preparado o espaço virtual para disponibilização dos conteúdos. Atualmente, o glossário conta com mais trezentos verbetes distribuídos nas mais de quatrocentas falas extraídas do material audiovisual bruto. Ao acessar o site o usuário também encontrará todas as falas em forma de texto o que torna o ambiente acessível às pessoas com surdez ou dificuldades auditivas. Em virtude do momento atípico que vivemos, pandemia do COVID-19, o lançamento do glossário foi realizado de forma on-line. Desde de julho de 2020, este rico material sobre a vida e obra de Paulo Freire está disponível a todos os interessados e, dessa forma, esperamos contribuir com a formação inicial e continuada de professores(as), estudantes e pesquisadores.

**Palavras-chave:** Paulo Freire, Educação, Glossário, Audiovisual.

### **INTRODUÇÃO**

A universidade, especificamente a Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal Rural de Pernambuco (UAG/UFRPE), agora Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), tem prestado uma importante contribuição para a formação inicial dos futuros professores que atuarão na

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, nane.silvino@gmail.com;

<sup>2</sup> Professor do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, anderson.alencar@gmail.com;

<sup>3</sup> Instituto Paulo Freire. Contato: angela.bizantunes@paulfreire.org;

<sup>4</sup> Professor do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, igor.vanderlei@gmail.com;

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, e-mail carlos.andre1270@gmail.com.



educação brasileira. A formação continuada, contudo, ainda é insuficiente. Temos, por parte das redes municipais e estaduais de ensino, assim como por parte da sociedade civil organizada, uma demanda recorrente de ampliação da oferta de formação continuada, para além da inicial oferecida pela UFRPE ou por outras instituições públicas e privadas. Os(As) educadores(as) e técnicos de instituições públicas de âmbito municipal, estadual e federal vem solicitando formação continuada em serviço.

Aliada a essa necessidade, constata-se uma outra que é a ampliação da divulgação e reinvenção da vida, obra e legado do patrono da educação brasileira e patrimônio cultural e educacional do estado de Pernambuco, o educador Paulo Freire. Suas ideias foram e ainda são reconhecidas e implementadas em inúmeros países, integrando planos de governo, como é o caso recente da Bolívia, que em 2010 adotou Paulo Freire como o referencial teórico da sua lei de educação (Ley de la Educación nº 070 “Avelino Siñani - Elizardo Pérez”).

Além de ter sido decretado como patrono da educação do Brasil, aqui e em diversas partes do mundo, recebeu inúmeros prêmios e títulos, entre eles o “Prêmio Mohammad Reza Pahlevi” em 1975, da Unesco; o “Prêmio Internacional Rei Balduino para o Desenvolvimento”, em 1980, na Bélgica; o Prêmio “Educação para a Paz”, 1986, da UNESCO. Foi indicado para o “Prêmio Príncipe de Astúrias”, da Espanha, em 1988, e para o “Prêmio Nobel da Paz”, em 1995. Recebeu 41 títulos de Doutor Honoris Causa, 5 títulos de Professor Emérito, num total de 46 títulos. Publicou 21 livros como autor individual e 19, em coautoria, traduzidos para diversos idiomas. Foi tema-enredo da Escola de Samba Leandro de Itaquera, em 1999, e recebeu Anistia Política em 26 de novembro de 2009 (UNESCO, tradução nossa, 2020).

Além destes títulos e produções, levam o nome de Paulo Freire, 18 Institutos Paulo Freire, 24 Cátedras, 18 Centros e Núcleos de Estudo e de Pesquisas e pelo menos 122 homenagens em várias partes do mundo.

Segundo a professora Ana Maria Araújo Freire, viúva do educador, contam-se 343 escolas públicas e privadas; 62 logradouros (2 no exterior); 1 emissora de TV-Educativa; 20 diretórios acadêmicos; 14 bibliotecas; 6 monumentos (UNESCO, tradução nossa, 2020).

Por fim, também recebeu 14 títulos de Presidente Honorário e 15 títulos Cidadão de Cidades e Estados. Vale mencionar que o MEC, no período de 2009 até 2019, também



nomeou a plataforma de educação a distância como “Plataforma Freire”.

Pautados pelo desejo de contribuir com a formação de educadores, dar mais visibilidade e tornar mais acessível o material audiovisual disponível nos Acervos Paulo Freire, apresentamos a proposta de criação do “Glossário audiovisual do educador Paulo Freire”, em 2018. Para o seu desenvolvimento, foram delineados os seguintes objetivos específicos: escutar ou visualizar o material audiovisual para identificação de falas; transcrever áudios e vídeos de Paulo Freire em português brasileiro; editar conteúdos audiovisuais; revisar a ficha final com as transcrições e a edição dos trechos extraídos e, por fim, preparar espaço virtual para disponibilização do glossário. O projeto contou com vinte e sete participantes na realização das atividades, incluindo dois educadores do Instituto Paulo Freire de São Paulo.

Nos tópicos seguintes, apresentamos a metodologia, as atividades desenvolvidas, os resultados e as considerações finais.

## **METODOLOGIA**

As atividades previstas no projeto foram realizadas durante o período de agosto 2018 a dezembro de 2019, envolvendo 19 alunas(os), 2 professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia, 6 alunas(os) do curso de Licenciatura em Letras e além de 3 alunos(as), 1 professor do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, 1 técnico-administrativo e 2 colaboradores(as) do Instituto Paulo Freire.

Primeiramente, foi realizada uma busca no Acervo digital do educador Paulo Freire ([acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)). O Acervo Paulo Freire é constituído por três seções principais: a primeira apresenta os documentos iconográficos como Cartazes, Charges, Fotografias, Ilustrações e objetos tridimensionais; a segunda destina-se às obras produzidas pelo educador; e a terceira se refere às obras produzidas por terceiros sobre a vida, a obra, o legado e a teoria freiriana aplicada em diversos contextos. Estas seções estão organizadas em subcategorias conforme a natureza dos documentos, dentre as quais se encontra o material audiovisual, ou seja, os vídeos e áudios tanto no idioma português brasileiro quanto estrangeiros (inglês, espanhol, etc).

Ao final da busca, foram encontrados, entre áudios e vídeos, 225 documentos. Destes, de acordo com os objetivos a que nos propusemos, optamos por utilizar apenas



os vídeos/áudios das obras de Paulo Freire, que totalizaram cento e dezoito arquivos. Do material audiovisual selecionado, 90 representavam os vídeos, sendo estes nos seguintes idiomas: 70 em português brasileiro, 12 em inglês, 6 espanhol e 2 francês. Já os 28 áudios correspondiam aos idiomas: 25 em português brasileiro, dois em inglês e um em espanhol.

Na sequência, iniciamos a divisão do material com os participantes (9) e a escuta ou visualização do conteúdo para a identificação das temáticas contidas nas falas do educador Paulo Freire. Foram feitas transcrições dos trechos selecionados e, no decorrer dessa atividade, este trabalho foi registrado em fichas. Estas foram organizadas com as seguintes informações: a) título do áudio ou vídeo; b) endereço eletrônico do áudio ou vídeo; c) trecho 1 (hora, minuto e segundo); d) conteúdo abordado e transcrição do áudio ou vídeo.

Nesta etapa, com todo material selecionado e organizado em uma única ficha, esta foi revisada em duas etapas, a saber: a primeira foi realizada por quatro estudantes do curso de Licenciatura em Letras para adequação à norma culta e do texto falado ao escrito. E a segunda para novas correções, ajustes e aprovação pela equipe do Instituto Paulo Freire (SP).

Após estas últimas atividades, iniciamos as edições dos trechos com a extração do material escolhido. Todos os trechos foram organizados em uma pasta, conforme o título do vídeo/áudio. A edição foi realizada com o auxílio dos *softwares* livres *Kdenlive* e *Audacity*, os quais, segundo a Free Software Foundation (2020), “garantem a todos iguais direitos a seus programas; qualquer usuário pode estudar o código fonte, modificá-lo e compartilhar o programa”.

Os trechos selecionados foram salvos em diferentes formatos. No que concerne aos vídeos, são dois formatos utilizados “.webm” como uma versão em alta qualidade e “.mp4” em média para acesso pelo celular; já, para os áudios, foram utilizados dois formatos “.flac” e “.ogg” também com qualidade alta e média, respectivamente. A versão em formato “.ogg”, considerada de baixa resolução, foi adicionada devido aos usuários que tem ou possa a vir ter uma conexão instável de internet, assim essa versão atenderia à este público.

A edição do material audiovisual, assim como a ficha de registro de atividades, passou por uma nova revisão a fim de conferir se a extração do trecho foi efetuada



corretamente, se foi feito, por exemplo, o corte exato do tempo inicial e final de cada fala selecionada, e também para averiguar se os trechos foram salvos conforme os formatos escolhidos para cada processo, ora vídeo, ora áudio. Em havendo necessidade, todo o procedimento poderia ser refeito, a fim de garantir o resultado esperado.

Nas últimas etapas do projeto, foi criado o ambiente virtual que hospeda as palavras / trechos, assim como os respectivos áudios e vídeos editados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer do trabalho apresentamos quantitativo de vídeos e áudios que foram utilizados para identificação das falas do educador Paulo Freire em seu repositório digital <http://www.acervo.paulofreire.org>, os critérios utilizados para transcrição das falas do educador, o total de trechos selecionados dos vídeos e áudios transcritos durante o desenvolvimento da pesquisa, os softwares livres usados para edição dos trechos selecionados e a quantidade de trechos dos vídeos/áudios editados. Por fim, explicitamos a criação do ambiente virtual que compõe o glossário.

### **Identificação das falas, transcrição do conteúdo e edição dos trechos selecionadas**

No que se refere aos vídeos, percebemos que oito, de um total de noventa, apresentaram defeitos como ruídos, má qualidade da imagem, conteúdo destoante da pesquisa. Quando o vídeo/áudio apresentava essas limitações, principalmente, na dificuldade na compreensão das falas optou-se pela exclusão do conteúdo total ou parcial, por exemplo, no vídeo “Paulo Freire fala sobre Lula em comício do Partido dos Trabalhadores”.

Já com relação aos áudios, somente dois, de um total de vinte e oito, apresentaram defeitos como a baixa qualidade do som do áudio, por exemplo, “Paulo Freire na Alemanha em 1978”. Além disso, onze áudios foram descartados, uma vez que tratavam de audiolivros e, deste modo, não atendiam aos objetivos da pesquisa nesse momento. Apesar das dificuldades encontradas foram identificadas falas relevantes do educador Paulo Freire contendo o seu pensamento, suas reflexões etc que totalizam 493 trechos selecionados.





Ressaltamos também que o glossário aborda 335 verbetes presentes nas falas de Paulo Freire em diferentes eventos ao longo de sua trajetória como educador, entre eles: seminários, encontros, congressos, conferências, programas de tv e rádio, homenagens e títulos recebidos Freire. Os temas sobre os quais o educador fala são: Alfabetização (adultos), Alfabetização (cultural), Alfabetização (direitos), Anestesia histórica, Aprender (conceito), Aprendizado (Paulo Freire), Arte, Cansaço existencial, Cidadania (conceito), Ciência (conceito) etc.

Esclarecemos que a seleção de todas as falas e respectiva transcrição permitiram não só a produção de um glossário audiovisual, mas também de um glossário textual. Dessa forma, estando o conteúdo disponível nos dois formatos, o acesso fica ampliado.

A fim de promover acesso às pessoas surdas ou dificuldade auditiva, e para ampliar ainda mais o acesso das pessoas as informações disponibilizadas partimos da reflexão de Neves (2007) ao afirmar que

é fundamental ter em mente que pessoas com surdez, e muito particularmente aquelas que ficaram surdas antes de adquirem uma língua oral (surdez pré-lingual), ou que não dominam a língua gestual, revelam lacunas linguísticas que se reflectem numa leitura mais lenta e numa maior dificuldade na interpretação do texto escrito. (NEVES, 2007, p. 10)

Considerando esta reflexão, foi essencial a adequação do texto escrito, permitindo melhor apreensão do texto escrito por meio da leitura da pessoa surda. Como exemplo dessa adequação, destacamos a utilização, quando necessário, das marcações de falas dos personagens ou ruídos entre colchetes exemplificado na imagem a seguir.

#### **Imagem 1:** marcação de fala.

---

[Entrevistadora]: Qual é o pulo do gato na alfabetização de jovens e adultos? Qual é o grande segredo desse trabalho? [Paulo Freire]: Há alguns segredos neste trabalho, que no fundo não são segredos. Um deles é aquele que eu falei antes, quer dizer, é preciso que o educando, que isso não é só na alfabetização, mas que o educando não apenas se reconheça, mas se assuma como sujeito, como curiosidade crítica, e como criatividade no processo de saber, quer dizer, no processo de conhecer. Agora você veja que para que um educador possibilite, chame, convoque, desafie o educando, no sentido em que o educando tome na mão dele ou dela, esse gosto de criar, de se arriscar, de se aventurar, é preciso que esse educador seja democrático, é preciso que esse educador ou essa educadora respeite na verdade a limitação, as limitações, as possibilidades, a curiosidade do educando.

**Fonte:** dados da pesquisa (2020)



Ao final, foram 493 trechos selecionados e transcritos. Cada trecho transcrito foi registrado com um título inicial correspondente ao conteúdo do trecho. Somado a isso, também foi registrado o tempo inicial e final de cada trecho e endereço eletrônico do vídeo/áudio. Adotamos o mesmo procedimento para os trechos que estavam em língua estrangeira (inglês e espanhol). Eles foram transcritos e traduzidos em português brasileiro com as mesmas regras mencionadas acima para que fossem padronizadas no arquivo final, junto às outras atividades.

A primeira parte da revisão textual foi executada por quatro participantes do Curso de Licenciatura em Letras. Com isso, o arquivo final com os trechos foi dividido em quatro partes, atendendo aos(as) participantes. Em um segundo momento, a revisão foi realizada pela equipe do Instituto Paulo Freire (SP). Nesta nova análise se teve o cuidado na leitura das falas transcritas de manter o conteúdo o mais fiel possível à fala do autor. Nos casos em que não foi possível a conferência, optou-se pela exclusão do trecho. Em seguida, os trechos foram reorganizados por ordem alfabética e por categoria temática, gerando a produção de um glossário textual a partir das transcrições das falas de Paulo Freire.

A edição dos 493 trechos selecionados, a partir da etapa de escuta e identificação das falas dos 81 vídeos e 15 áudios, foi realizada com subsídio dos *softwares* livres *Audacity* e o *Kdenlive* e, para tal ação, foram oferecidas orientações de manuseio à equipe responsável por essa tarefa. O objetivo era extrair o trecho selecionado das falas do educador Paulo Freire.

No que concerne às edições, durante esta fase, destacamos a possibilidade de inúmeras aprendizagens técnicas que os participantes puderam desenvolver, principalmente, em relação à utilização dos programas. Isso em decorrência da necessidade de conhecimento sobre os *softwares*, associando à prática a ser desenvolvida, ou seja, à execução da tarefa.

O processo de edição para extrações das falas foi o que demandou maior tempo de trabalho. Inicialmente, previmos três pessoas realizando essa tarefa, mas no decorrer das atividades percebemos a necessidade de prolongar o prazo e ampliar a equipe, pois foram muitos os trechos a serem editados e, além disso, tivemos que reservar tempo para as orientações sobre o uso dos *softwares* e a técnica de edição aos participantes envolvidos.



Em função disso, foram incluídas mais seis pessoas na equipe, do total previsto para realizar as extrações das falas de Freire, no sentido de contribuir com a pesquisa na execução dessa atividade. Os horários de trabalho eram revezados conforme a disponibilidade e turno (manhã ou tarde) de cada pessoa. Convém mencionar ainda que as atividades foram realizadas com auxílio de dois computadores localizados no Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais (LMTS) da própria universidade.

A partir das extrações realizadas, foram totalizados mais de 980 arquivos com as falas de Paulo Freire já com os formatos definidos, no qual cada trecho apresenta mais de um arquivo para o mesmo recorte de fala. E com a finalização da revisão dos trechos já editados, teve início à anexação destes ao repositório digital, compondo, assim, o glossário audiovisual do educador Paulo Freire, que poderá ser acessado pelo usuário, incluindo conteúdo traduzido e transcrito em português brasileiro, tanto os vídeo quanto os áudios, em diferentes dispositivos móveis (celular, tablet, notebook.).

### **Criação de ambiente virtual para o glossário**

O glossário audiovisual do educador Paulo Freire, ainda que possua endereço eletrônico próprio (<http://glossario.paulofreire.org>), foi incorporado Memorial Virtual do educador (<http://memorial.paulofreire.org/>) que agrega, além deste, a Biblioteca Paulo Freire ([biblioteca.paulofreire.org](http://biblioteca.paulofreire.org)), o Acervo Paulo Freire ([acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)) e a linha do tempo ([linhadotempo.paulofreire.org](http://linhadotempo.paulofreire.org)).

Ao sermos direcionados ao glossário é exibido aos usuários a seguinte tela.

**Imagem 2:** tela inicial do glossário







Fonte: <http://glossario.paulofreire.org/>

Nesta seção, podemos navegar pelos índices, realizar busca por meio de palavras-chaves ou seguir a ordem da lista dos verbetes disponibilizada, como veremos a seguir, tendo como exemplo a letra ‘P’.

Ao escolhermos um verbete específico teremos acesso ao recorte de fala selecionado sobre o tema seja em vídeo ou áudio, bem como a transcrição do trecho, formato “webm” ou “.mp4” e todas as informações sobre o vídeo/áudio no qual o trecho foi extraído. Não obstante, o usuário também pode compartilhar o recorte da fala nas redes sociais Facebook, Whatsapp ou Twitter.

**Imagem 3:** exemplificação do verbete selecionado

The image shows a screenshot of a web application. On the left, there is a sidebar titled 'Lista' with the subtitle 'Verbetes iniciando com a letra P'. It contains a list of buttons for various terms: 'Palavra escrita', 'Partido dos Trabalhadores', 'Patriotismo', 'Paulo Freire (experiências)', 'Paulo Freire (método)', 'Pedagogia', 'Pedagogia Pragmática', 'Pedagogia antidroga', and 'Pedagogia da Decisão'. The main content area is titled 'Verbete: Politicidade (educação)'. It features a video player showing a man speaking at a podium. The video title is 'Palestra de Paulo Freire no Banco Central' and the content is 'BC e o Pensamento Crítico'. Below the video, there is a share icon, a 'Compartilhar' button, and a link 'Clique aqui para assistir ao vídeo completo.'. A text block below the video provides a transcription of the speech: 'Como educador democrático e não autoritário, eu defendo a politicidade da educação, mas não posso dar nota seis a um aluno, porque ele faz parte de um partido que não é o meu de maneira nenhuma. Isso é safadeza. Isso é imoralidade. Quer dizer, eu estou atribuindo nota ao trabalho do aluno e não a opção política do aluno, partidária do aluno. Quer dizer, portanto, eu insisto em dizer que essa qualidade da prática educativa que eu chamei de politicidade não é partidarismo. Agora, obviamente, que toda politicidade engaja-se se compromete com opções partidárias, mas isso é o direito que tem o educador a educadora.'

Fonte: <http://glossario.paulofreire.org/verbetes/286>

Com isso, são diversas as formas de exploração do conteúdo apresentada no <http://glossario.paulofreire.org/> ora para conhecer o educador, suas experiências, ora para realizar um trabalho sistemático de pesquisa acerca da obra e vida desse pernambucano.

Devido ao momento de pandemia do coronavírus (2020), o COVID-19, o lançamento oficial do glossário foi realizado de forma on-line, no dia 28 de julho, dentro do evento “Paulo Freire vai à universidade”, organizado pela FACED-UFU



(Universidade Federal de Uberlândia) que também trabalha em conjunto com o Instituto Paulo Freire.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que nos motivou para a realização deste projeto foi contribuir para a oferta de conteúdo audiovisual de grande relevância pedagógica, ampliando as possibilidades de espaços formativos para além da escola, das instituições de ensino superior, públicas ou privadas. As aprendizagens propiciadas à equipe de estudantes foram inúmeras como perceber as características da linguagem falada e da escrita, a atenção necessária à transcrição, o trabalho interdisciplinar necessário para desenvolver uma atividade como essa que exigiu pessoas de diferentes áreas do conhecimento, o aprendizado em relação aos programas utilizados para extração e edição dos conteúdos, e, principalmente, o aprendizado sobre o pensamento de Paulo Freire a partir do que ouviram, viram e escreveram.

Em relação a limites com os quais nos deparamos para desenvolver as ações, destacamos, como dissemos, o estado do material audiovisual, pois, por serem antigos, dificultaram a identificação das falas, devido a ruídos ou outros problemas que não nos permitiram compreensão, porém isso foi apenas com oito vídeos e dois áudios.

Dessa forma, sendo um projeto que resgata a memória da vida e obra de Paulo Freire, entendemos que esta iniciativa poderá trazer diversos impactos, contribuindo para a melhoria da qualidade sociocultural e socioambiental da educação pública em Garanhuns, quanto na disseminação da vida, obra e legado do educador em outros espaços formativos. Ademais, contribuições não apenas para a formação inicial e continuada de estudantes, professores, bem como interessados acerca da vida, obra e ao legado do patrono da Educação Brasileira e patrimônio educacional pernambucano.

A publicação da versão definitiva da página com glossário audiovisual de Paulo Freire foi realizada em julho de 2020 por meio de um evento on-line. A produção final do glossário encontra-se disponível em <http://glossario.paulofreire.org/>. Com isso esse material poderá ser utilizado em escolas públicas ou privadas e, especialmente naquelas que levam o nome de Freire a fim de que desde cedo conheçam a história e contribuição desse educador no Brasil e no mundo.



## AGRADECIMENTOS

Por fim, enfatizamos o sentimento de gratidão às pessoas envolvidas nesse projeto, são elas: Danillo Bion, Maria Thais de Melo Costa, Vamberto de Freitas Rocha Júnior, Alisson Pereira da Silva, Ana Clara Serpa Toscano de Brito, Camilly Lima de Souza, Danielle dos Santos Silva, Fernanda Maria de Melo Silva, Gabrielle de Souza Ferro, Jainy de Noronha Silva, Jaane da Costa Félix, Jeferson Barros da Silva, Lucianne Luzinete de Melo, Leticia de Lima Albuquerque, Letícia Valença Timóteo, Maria Aline da Silva, Maria Isa Basto Ferreira, Mateus Yuri Lima Rodrigues, Rivaldo Alves de Oliveira, Ryanne Mayse Chalega Lima, Rayna Juliany Lopes Silva, Thaianny Priscilla Meneses de Brito Torres, Wesley Pimentel Xavier, Yalle Emery de Almeida Cardoso e Paulo Roberto Padilha do Instituto Paulo Freire.

## REFERÊNCIAS

CRPF. **Centro de Referência Paulo Freire.** Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/>. Acesso em: 21 set. 2019.

BOLÍVIA. **Ley n° 070, ley de 20 de diciembre de 2010.** Ley de la Educación “Avelino Siñani - Elizardo Pérez” de 2010. Disponível em: <https://www.siteal.iiep.unesco.org/pt/bdnp/92/ley-ndeg-070-ley-educacion-avelino-sinani-elizardo-perez>. Acesso em: 01 de set 2020.

BRASIL. **LEI No 12.612, DE 13 DE ABRIL DE 2012.** Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm). Acesso: em 21 set. 2019.

FSF. **Free Software Foundation.** FSF, 2019. Disponível em: <https://www.fsf.org/>. Acesso em: 29 set. 2019.

NAVES, S. B; MAUCH, C; ALVES, S. F; ARAÚJO, V. L. S. **Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis.** Brasília: Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual, 2016, 85p. Disponível em: <https://grupoleaduece.blogspot.com/p/guia-para-producoes-audiovisuais.html>. Acesso em: 17 jul. 2019.



NEVES, J. **Guia de legendas para surdos: vozes que vêem.** 1a. ed. Portugal: Instituto Poli-técnico de Leiria, 2007.

UNESCO. **Nomination form International Memory of the World Register.**  
Disponível em:  
[http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/mow/nomination\\_for\\_ms/brazil\\_freire\\_eng.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/mow/nomination_for_ms/brazil_freire_eng.pdf). Acesso em: 11 maio 2020.